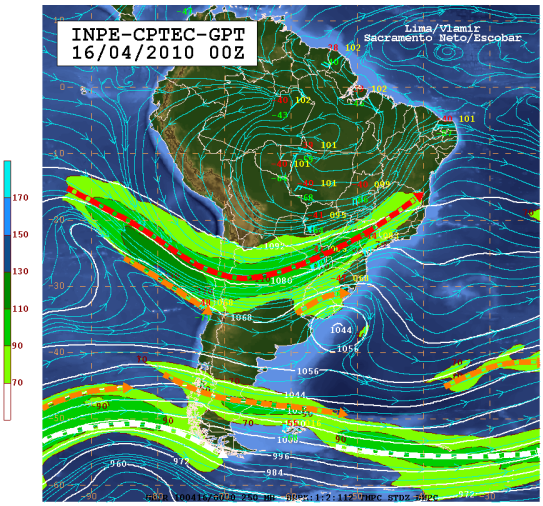
Boletim Técnico | Previsão de Tempo

Análise Sinótica

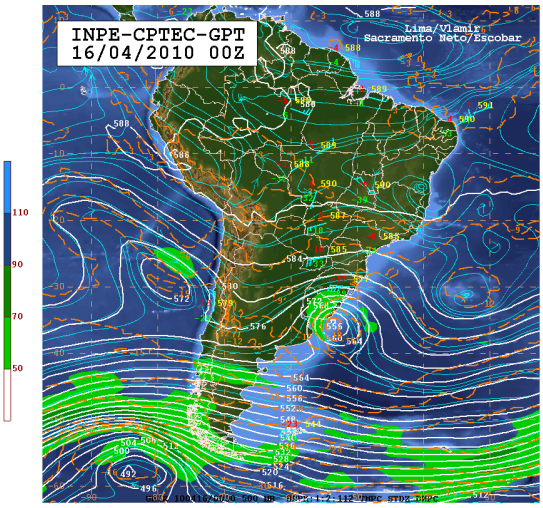
16 April 2010 - 00Z

Análise 250 hPa



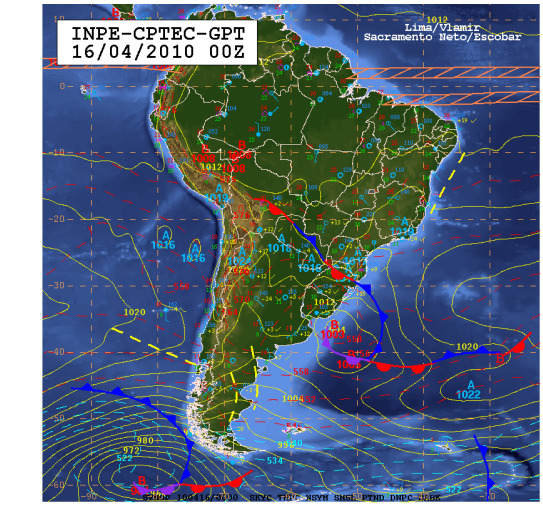
Na análise sinótica de altitude da 00Z desta sexta-feira (16/04) nota-se um padrão de circulação anticiclônico atuando sobre parte das Regiões Norte e Centro-Oeste do Brasil, norte da Argentina e centro-norte do Chile, Bolívia e Peru. A circulação associada a este sistema provoca forte difluência entre os Estados do Norte e os países adjacentes a norte de 10S. A leste deste sistema nota-se a presença de um cavado cujo eixo se propaga entre o leste do PI, oeste de PE, nordeste da BA e Atlântico a lester do litoral da BA. A sul do anticiclone, citado anteriormente, nota-se a presença do Jato Subtropical (JST), com curvatura anticiclônica e, cujo ramo de saída está posicionado sobre o nordeste de MG onde provoca difluência e convecção nas camadas mais baixas da troposfera entre a faixa leste da BA, ES e Atlântico adjacente. Notam-se, acoplados ao JST, dois ramos do Jato Polar Norte (JPN) um sobre o Pacífico e o outro sobre o Uruguai e RS onde contorna o Vórtice Ciclônico (VC) centrado sobre o Atlântico (37S/53W), próximo a costa do Uruguai e possuindo núcleo de 10440 mgp. A sul de 40S, notam-se acoplados os JPN e o Jato Polar Sul (JPS) onde está presente a área de maior baroclinia.

Análise 500 hPa



Na análise sinótica em 500 hPa da 00Z desta sexta-feira (16/04) nota-se sobre o sul BA a presença de um núcleo anticiclônico cuja circulação. A leste deste sistema sobre o Atlântico percebe-se a presença de um cavado que auxilia a convergência de umidade entre o oceano e o continente entre a BA e AL. Uma área de circulação ciclônica é observada sobre o centro-sul do Brasil. Este sistema, tambem observado na alta troposfera, tem núcleo frio de -18C centrado sobre o Atlântico (35S/54W) próximo a costa leste do Uruguai apresentando um comportamento bastante barotrópico. A sul de 40S, nota-se a área de intensa baroclinia, principalmente sobre o Pacífico e a região da Patagônia Chilena e Argentina. Nesta ampla área nota-se forte gradiente no campo de geopotencial e de temperatura e fortes ventos, principalmente sobre o Pacífico Sul, onde se observa núcleo com velocidade superior a 110 KT contornando um VC centrado em torno de 58S/85W. Verifica-se outro VC centrado em torno de 29S/79W, também sobre o Pacífico, de onde desprende-se um cavado cojo eixo direciona-se para noroeste. Nota-se, na costa norte da Região Nordeste entre o PI e o RN, um escoamento de nordeste com cavados de ondas curtas. Este comportamento dinâmico ajuda a advectar umidade e massa do Atlântico para o continente auxiliando no transporte de pulsos da ZCIT em direção ao continente e auxilia também o levantamento nas camadas mais baixas da troposfera intensificando a convecção, principalmente na faixa litorânea destes Estados.

Superficie

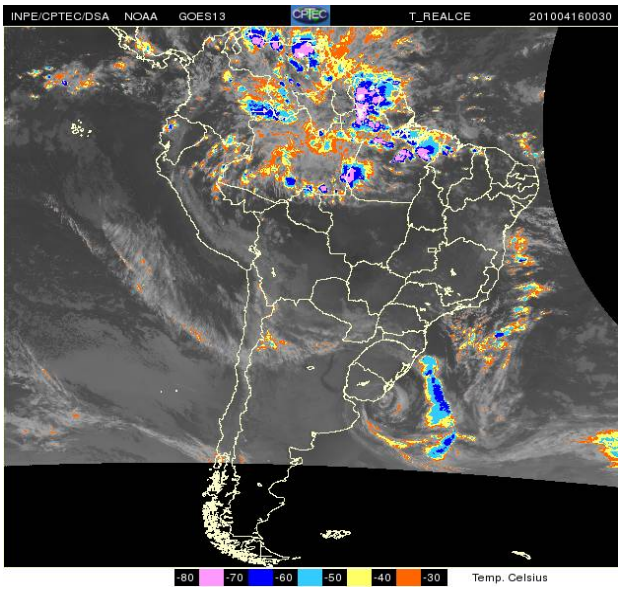


Na análise sinótica de superfície da 00Z desta sexta-feira (16/04), observa-se o sistema frontal com ciclone de 1003 hPa ocluso posicionado sobre o Atlântico a sudeste do Uruguai. Deste sistema desprende-se um ramo frio que se propaga até às proximidades do litoral sul de SC penetrando sobre o norte do RS, Paraguai e sudeste da Bolívia com ramo estacionário. O ramo quente deste sistema acopla-se a outro sistema frontal cuja baixa está posicionada em torno de 41S/29S. Nota-se a presença da Alta Subtropical do Atlântico Sul (ASAS) centrada em torno de 31S/22W com valor de 1026 hPa. A circulação associada a este sistema atua sobre boa parte do leste do Brasil onde, inclusive, observa-se um núcleo de alta relativa de de 1019 hPa centrada sobre o RJ. Nota-se a sul de 40S a presença de sistemas frontais e cavados transientes indicando uma atmosfera bastante baroclínica entre o Pacífico, sul do continente e Atlântico. A alta pressão pós-frontal está configurada entre o norte da Argentina e o Paraguai, com valor de 1018 hPa. Nota-se a Alta Subtropical do Pacífico Sul (ASPS), com centro de 1025 hPa, posicionado em torno de 33S/102W. Nota-se a presença de um cavado cujo eixo estende-se sobre o Atlântico quase que paralelamente a costa da BA, SE e AL. Este sistema reforça o levantamento e a instabilidade sobre a faixa leste destes Estados (ver imagem de satélite). A Zona de Convergência Intertropical (ZCIT), apresenta dois ramos sobre Atlântico, um em torno de 3N e o outro em torno de 2S, enquanto que no Pacífico a ZCIT ondula em torno de 2 e 5N.

Boletim Técnico | Previsão de Tempo

Satélite

16 April 2010 - 00Z



Previsão

A massa quente, úmida e instável deverá manter a instabilidade sobre grande parte da Região Norte e na faixa norte e leste da Região Nordeste. Esta instabilidade será reforçada pelo padrão difluente no escoamento na alta troposfera, além da presença da ZCIT que ainda permanecerá atuando próximo a costa do Nordeste e do Norte do Brasil alimentando de umidade as áreas do extremo norte do Brasil (norte da Região Nordeste e norte da Região Norte) atraves da advecção de seus pulsos para o interior do continente. Na faixa leste da Região Nordeste a instabilidade será alimentada pelo escoamento de leste favorecido pela presença do anticiclone subtropical e também pela atuação de cavados na média e alta troposfera próximo a costa leste desta Região. Sobre grande parte do Centro-Sul do Brasil permanecerá atuando a massa seca que será mantida, principalmente pelo anticiclone na média troposfera. Desta forma a nebulosidade será inibida, assim como haverá a inibição da instabilidade. Este anticiclone manterá as temperaturas elevadas principalmente no Centro-Oeste e sobre parte do Sudeste onde também haverá redução dos valores de Umidade relativa que devem ficar abaixo de 30% sobra algumas localidades de SP, de MT, de MS e de GO. Este anticiclone inclusive será intensificado a partir do sábado (17/04).

No RS a instabilidade será aumentada a partir do domingo (18/04) devido a presença de áreas de instabilidade associada ao calor e ao aumento da umidade. A partir da segunda (19/04) haverá a atuação de um sistema frontal que atuará sobre parte do Estado gaúcho e que se deslocará de forma bastante oceânica mas que causará o aumento da instabilidade sobre boa parte deste Estado até a terça-feira (20/04). No domingo haverá chance de temporais no Estado gaúcho. Na quarta (21/04) e quinta (22/04) a instabilidade no Sul do Brasil será mantida pela presença de um cavado.

Os modelos numéricos de previsão de tempo não apresentam diferenças significativas, pelo menos, até às 72 horas. A partir de 96 o GFS simula o sistema frontal um pouco mais a norte do que o ETA, com isso, o GFS antecipa a chuva em todo o RS se comparado ao ETA.

Elaborado pelo Meteorologista Olivio Bahia do Sacramento Neto